

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
SAÚDE / SEGURANÇA DO TRABALHO

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE
MONTES CLAROS- MG

Avenida Cula Mangabeira, número 355,
Bairro Santo Expedito, Montes Claros - MG

2 SAÚDE / SEGURANÇA DO TRABALHO

Deverão ser obedecidos todos os itens das Normas Regulamentadoras (NR) pertinentes à obra em questão, dentre elas: NR-01, NR-06, NR-10, NR-18, NR-24 e NR-35 e outras normas de segurança aplicáveis e, na falta destas, as normas internacionais vigentes.

2.1 SISTEMA DE PROTEÇÃO COLETIVA CONTRA QUEDAS (SPCQ)

Deverão ser considerados o fornecimento de materiais bem como as suas instalações.

2.1.1 (SINAPI comp 97032) Proteção com sistema de guarda-corpo, rodapé e tela

Instalação de proteção contra quedas de operários e de projeção de materiais. A proteção será constituída de anteparos rígidos, em sistema de guarda-corpo e rodapé, com altura de 1,20 m para o travessão superior, 0,70 m para o travessão intermediário e rodapé de 0,15 m. Ademais, o fechamento dos vãos do guarda-corpo será realizado com tela laranja e branco monofilada (tapume);

Deverão ser apresentados o projeto e o memorial de cálculo desse sistema de proteção coletiva, sem prejuízo de emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao Conselho de Engenharia e de Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG) do profissional legalmente habilitado. Ademais, o sistema de guarda corpo, rodapé e tela deverá estar de acordo como o subitem 18.9.4.2 e outros afins da nova redação da NR-18;

Locais: onde haja risco de queda (acima de 02,00 (dois) metros em relação ao piso de referência) inclusive também para as escadas internas (quaisquer tipos), as rampas, os vãos, as aberturas, as áreas de betoneira, de guincho de coluna e das demais partes do canteiro de obras que necessitem deste tipo de proteção.

2.1.2 (SETOP ED-48239) Bandeja salva-vidas primária com largura de 2,50m

Deverá apresentar 2,50m de projeção horizontal da face externa da construção, complemento de 0,80m de extensão e inclinação de 45° (quarenta e cinco graus) a partir de sua extremidade. A bandeja primária deverá ser instalada e bem fixada na estrutura com material resistente de melhor qualidade (compensado);

Tal plataforma deverá ser devidamente projetada com memorial de cálculo, por profissional legalmente habilitado junto ao CREA-MG, sem prejuízo de emissão da ART bem como do atendimento integral ao subitem 18.9.4.3 da nova redação da NR-18;

Local: Aplica-se tão somente às áreas que fazem divisa com as edificações vizinhas (lado direito, lado esquerdo e fundos).

2.1.3 (SETOP ED-48249) Tela de Proteção de Fachada Instaladas em Andaime Fachadeiro e nas Bandejas Salva Vida Primárias (Reforço Adicional)

As proteções de periferia da edificação serão realizadas com o uso de andaime fachadeiro completo (piso metálico, rodapé, guarda corpo) + tela de PEAD para proteção (tela fachadeira). A medida em que a edificação for ganhando altitude, a montagem do andaime será realizada em conjunto com a instalação da tela de proteção. Aplicar-se-a um reforço adicional dessa tela nas bandejas primárias visando à proteção contra quedas de materiais nas edificações vizinhas mencionadas.

Locais: Nos andaimes fachadeiros e nas bandejas salva vidas primárias.

2.1.4 (CPU SAU-0009) Fornecimento e Instalação de Reforço Adicional de Tela de Arame Galvanizado (Pinteiro de Malha de 1", Fio de Número 22) nas Bandejas Salva Vida Primárias

O reforço adicional dessa tela será destinado à proteção contra quedas de materiais nas edificações vizinhas anteriormente mencionadas.

Locais: Idem item 2.1.3.

Informações complementares que se aplicam aos itens 2.1.3 e 2.1.4

Para as demolições de alvenaria e concreto (cintamento), deverão ser realizadas com cautela, de forma que não haja projeção de materiais nas edificações vizinhas. O executor deverá prever o isolamento dessas áreas nas edificações vizinhas, de forma a evitar acidentes e a adequada proteção dessas construções. O isolamento deverá ser realizado por intermédio de barreiras físicas como bandejas primárias de materiais mais resistentes (compensados), reforçadas com telas fachadeiras (*nylon*) e de arame galvanizado (pinteiro 1" fio 22) e outras medidas aplicáveis.

A Contratada é responsável pela limpeza e retirada de todos os materiais que forem projetados para as edificações citadas acima.

2.2 PLANO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (PLANO DE RIGGING)

2.2.1 (CPU SAU-0001) Plano de Movimentação de Cargas para Caminhão Munck (Plano de Rigging)

- Elaboração do Plano de Movimentação de Cargas (Plano de *Rigging*) específico para o caminhão munck que será utilizado no canteiro de obras. Esse plano deverá estar em conformidade com os itens e os subitens aplicáveis da nova redação da NR-18, sem prejuízo também do cumprimento de outras normas técnicas nacionais e inclusive internacionais aplicáveis. Tal documento deverá ser elaborado por um profissional legalmente habilitado, devendo ser emitida uma ART junto ao CREA-MG. Tais documentações deverão estar anexadas junto ao PGR da obra.

2.3 QUADROS DE COMANDOS ELÉTRICOS PADRÃO NR-12

Deverão ser considerados o fornecimento de materiais e a sua instalação;

Ademais, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

- Projetos de fabricação, diagramas elétricos, apreciações de riscos, sem prejuízo da emissão das ART junto ao CREA do(s) profissional(is) legalmente habilitado(s);
- Cronogramas de manutenção preventiva e manuais de operação dos quadros de comando;
- Cópias dos certificados dos treinamentos operacionais dos trabalhadores, para cada um dos tipos de quadros de comando (padrão NR-12) existentes no canteiro de obras, constando no mínimo as seguintes informações: identificação da empresa responsável, nome, assinatura e qualificação do(s) instrutor(s) e do responsável técnico pelo treinamento, data e local de realização, carga horária, nome e assinatura dos participantes e conteúdo programático no verso.

2.3.1 (CPU SAU-0002) Quadro de comando elétrico, padrão NR-12, para betoneira

01 (um) quadro pelo período de 18 (dezoito) meses;

2.3.2 (CPU SAU-0003) Quadro de comando elétrico, padrão NR-12, para guincho de coluna

01 (um) quadro pelo período de 18 (dezoito) meses;

2.4 ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS E MEDIÇÕES

2.4.1 (CPU SAU-0004) Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Conforme determinam os itens e os subitens das novas redações da NR-01 e da NR-18, esse programa deverá ser elaborado, datado, rubricado e assinado por engenheiro de segurança do trabalho bem como acompanhado da respectiva ART emitida junto ao CREA-MG;

O PGR deverá estar atualizado, conforme a etapa em que se encontra o canteiro de obra;

As empresas contratadas devem fornecer à construtora contratante o inventário de riscos ocupacionais específicos de suas atividades, o qual deve ser contemplado no PGR do canteiro de obras.

O PGR, além de contemplar as exigências previstas na NR-01, deve conter os seguintes documentos:

a) projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 da NR-18, elaborado por profissional legalmente habilitado;

b) projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;

c) projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;

d) projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;

e) relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes;

O engenheiro chefe de obra ou civil da obra deverá elaborar os projetos das alíneas “a” e “c” mencionados anteriormente, observando-se as seguintes questões:

- Na alínea “a”, o projeto das Áreas de Vivência deverá estar de acordo com os itens e os subitens aplicáveis das novas redações da NR-18 e da NR-24 bem como com o caderno de especificação geral da obra, pois a nova redação da NR-18 veda a simples elaboração do *layout* desses locais;

- Já para a alínea “c”, tal projeto contemplará a memória de cálculo do sistema de proteção coletiva contra quedas que está descrito no subitem 2.1.1 deste caderno de especificações, sem prejuízo do cumprimento do subitem 18.9.4.2 do item 18.9 (Medidas de prevenção contra queda de altura) da nova redação da NR-18;

Na alínea “b”, o projeto das instalações elétricas provisórias deverão obedecer às exigências constantes no caderno de especificação geral da obra;

- Para a alínea “d”, poderá ser exigido da CONTRATADA tal projeto específico do SPIQ, caso seja aplicável em alguma situação prática da obra;

- Outros projetos mencionados, em outros itens deste caderno, deverão ser anexados também ao PGR da obra;

- Tais projetos desse(s) profissional(is) legalmente habilitado(s) deverá(ão) estar acompanhados das respectivas ART emitidas junto ao CREA-MG, sem prejuízo de apresentação de memoriais de cálculo aplicáveis a cada caso.

2.4.2 (CPU SAU-0005) Medição de ruído

A cada período de 12 (doze) meses ou fração, deverão ser realizados 10 (dez) medições de ruído, totalizando 20 (vinte) ao longo da obra. Tais medições deverão estar anexadas ao PGR;

2.4.3 (CPU SAU-0006) Medição de poeira mineral (sílica)

A cada período de 12 (doze) meses ou fração, deverão ser realizados 10 (dez) medições de poeira mineral (sílica), totalizando 20 (vinte) ao longo da obra. Tais medições deverão estar anexadas ao PGR;

Aplica-se aos subitens 2.4.2 e 2.4.3

- Deverão constar anexados no PGR os certificados de calibração vigentes dos equipamentos utilizados nas medições de ruído e de poeira mineral (sílica);
- Os certificados de calibração deverão ser emitidos por entidade(s) acreditada(s), conforme determinam as normas oficiais vigentes.

2.4.4 (CPU SAU-0007) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Conforme determina a NR-07 vigente, esse programa deverá ser elaborado, datado, rubricado e assinado por médico do trabalho, acompanhado do seu registro no Conselho Regional de Medicina (CRM);

O PCMSO deverá estar sempre atualizado e ser devidamente executado, conforme determina o seu cronograma de ação;

2.5 KIT DE PRIMEIROS SOCORROS PARA OBRA

2.5.1 (CPU SAU-0008) Kit de Primeiros Socorros Para Obra

A cada período de 12 (doze) meses ou fração, foram considerados 02 (dois) Kits, totalizando 04 (quatro) ao longo da obra.